

Jesus Cristo Me Salvou de 27 Anos de Homossexualidade

illbehonest.com/portuguese

David Upton

Meu nome é David, eu tenho 44 anos, e este é o testemunho de como Jesus Cristo me salvou de vinte e sete anos de homossexualidade. Eu digo estas coisas em amor, não por ódio. Eu digo estas coisas como alguém que passou por isso, que sabe como é, que sabe como é viver nisso (homossexualidade), que sabe quão sem esperança isso é. Claro, você pode gostar da sua vida, você pode gostar de aspectos da sua vida, você pode gostar dos aspectos sexuais dela, do álcool, do que for, mas não há verdadeiramente uma alegria permanente nisso. Uma hora ela passa e você tem que fazer mais, buscar mais. Então eu te peço para buscar o verdadeiro amor, a verdadeira alegria, a verdadeira satisfação que só pode ser encontrada em ser reconciliado com Deus através de Cristo, pela obra de Cristo na Cruz.

Então eu digo estas coisas por amor, não por ódio. Eu digo não estas coisas em julgamento; eu não estou julgando ninguém, eu estou apenas falando pra você o que a Palavra de Deus diz. A Palavra de Deus é o que vai nos julgar. Na verdade, a Palavra de Deus diz que muitas coisas são erradas, eu estou apenas falando para você o que a Palavra de Deus diz. Como alguém deveria ter me falado. Meu amigo que tentou me dizer, ele tentou me falar do modo mais gentil, de um modo Cristão, que eu estava vivendo um estilo de vida que era contrário ao que Deus queria, não somente na minha orientação sexual, mas em todos os aspectos. Ele (meu amigo) sabia que eu não era realmente cristão.

Então eu digo estas coisas em amor e eu oro pela sua alma, e eu oro para que você receba estas coisas, e que você clame ao Senhor para que Ele te salve, que para que Ele te faça uma nova criatura porque Ele é poderoso para salvar e Ele salvará você.

Quando eu entrei na adolescência, nós paramos de ir (à igreja) tanto, meus pais começaram a ter problemas, e finalmente meus pais se divorciaram. E algum tempo depois, minha mãe se casou novamente e depois que ela se casou de novo, nós começamos a voltar a ir para a igreja de novo e eu me lembro de me sentir meio feliz de voltar para a igreja, mas era tudo superficial. Eu ouvia os hinos e ficava emotivo, e mais ou menos nessa época meus amigos começaram a ir lá na frente e fazer profissões de fé. Então, num Domingo eu fui movido por sentimentos e pela música e pelo que meus amigos tinham feito e eu fui lá na frente e fiz uma decisão por Cristo. Eu não sabia realmente o que eu estava fazendo nem entendia o que estava acontecendo. Eu só sabia que algo estava errado. Todos os meus amigos tinham feito

isso, então eu me senti compelido a fazer também. Eu fui lá pra frente e sentei no banco da frente e o diácono veio e me disse que eu precisava aceitar Jesus dentro do meu coração e ele me disse para repetir essa oração. e eu repeti a oração e me lembro de ter pensado sabe, "será que é só isso mesmo?" E quando eu vi, ele estava me dando um tapinha nas costas e me colocando frente à congregação e me dizendo que eu estava salvo. Todo mundo me parabenizou na saída e todos nós fomos embora e fomos almoçar, mas eu saí de lá tão perdido quanto quando tinha entrado. Duas semanas depois, eu estava tão perdido quanto, quando eu fui batizado, porque eu nunca entendi realmente o que estava fazendo, e eu nunca tinha entedido as doutrinas da graça e da misericórdia.

Eu vivi uma vida cristã falsa por um tempo, Eu tinha a máscara de Cristão que eu usava e fingia ser religioso. Eu tinha provavelmente uns 16 anos nessa época e já desde então, desejos pecaminosos estavam crescendo dentro de mim. Eu consigo até me lembrar de estar na igreja e ter pensamentos pecaminosos sobre outras pessoas que estavam lá. e outros rapazes jovens da minha idade, e me lembro de dizer pra mim mesmo "Oh, esses pensamentos vão embora, isto vai passar." mas ainda assim, eles cresceram e pioraram mais e mais. E foi exatamente naquele mesmo ano, no final dos meus 16 anos, com 16 anos, eu dormi com o primeiro homem com quem eu tive a oportunidade de dormir. Eu me lembro de ficar muito envergonhado e sentir repulsa pelo que eu tinha feito no começo, mas, ainda assim, essa natureza pecaminosa dentro de mim estava também satisfeita com o prazer do pecado em si. Com o passar do tempo, eu fiquei mais confortável com isso e me lembro de pensar que era natural, que era normal, que eu só estava fazendo algo... Eu sentia aquela culpa porque eu estava fazendo algo que não deveria estar fazendo com aquela idade, mas, na verdade, era porque eu estava fazendo algo contra Deus, foi aí que a culpa entrou.

Não demorou muito e eu arrumei um emprego e comecei a me rebelar realmente contra os meus pais, basicamente de qualquer modo que eu pudesse. Eu me voltei para as drogas e para o álcool, fui exposto a eles no trabalho. Eu queria tentar fazer o máximo que pudesse quando adolescente e viver o máximo que eu pudesse e me rebelar contra os meus pais sem ter que realmente me rebelar e me mudar da casa deles. Uma hora eles acabaram me expulsando de casa, tivemos uma grande briga e eu acabei indo embora. Eu tentei me consertar um pouquinho depois disso, porque estava difícil tentar viver de modo independente, Então eu tentei dar um jeito em mim mesmo e eu pensei "Bem, vou entrar pra Marinha", o que sempre tinha sido o meu sonho, ser da Marinha, Eu queria ser um marinheiro.

Eu fui para o treinamento e assim que eu fiquei longe dos meus pais, foi como jogar combustível no fogo, meu pecado realmente levantou voo. Eu tinha uma renda, não tinha pais para quem prestar contas, eu só tinha que prestar contas ao "Tio Sam" e na Califórnia eu fui exposto a todo tipo de pecados. Não demorou muito pra que entrasse numa encrenca com os meus pecados. Meu pecados, todos eles, a bebedeira, as drogas, o sexo, me colocaram num estado em que tive que ir para hospital. No hospital, eles

fizeram vários exames em mim e um deles foi um teste de drogas. E eles descobriram basicamente todo o meu histórico de abuso de drogas até aquele momento e também naquela época os meus pecados sexuais foram descobertos e era proibido na Marinha, ser um homossexual. Dentro de poucos meses, todo o meu sonho de fazer carreira na Marinha se foi. Então eu não tinha mais nada a fazer, senão seguir os meus amigos gays naquele momento, eles eram Canadenses e estavam morando nos Estados Unidos, mas eles iam voltar para o Canadá. Então eu os segui e deixei os meus pais, eu não contei para eles para onde eu estava indo, eu simplesmente saí e fui.

Por cerca de dois anos eu morei lá no Canadá e não contei para os meus pais de forma alguma onde eu estava. Eu nem ao menos os contatei - até onde eles sabiam, eu podia estar morto em algum lugar. E eu me lembro de momentos em que eu ficava muito deprimido e pensava, sabe, "não existe nada mais na vida do que beber, usar drogas e este pecado?" Eu estava numa festa e todo mundo estava lá dentro e eles estavam bebendo e fazendo todo tipo de coisa. Eu estava do lado de fora na sacada do terraço, eu estava tão cansado de lutar na vida, tão cansado de tudo e eu sentia tanto nojo de mim mesmo que eu queria cometer suicídio e eu disse pra mim mesmo "eu podia simplesmente pular da sacada e depois de 22 andares, 23 andares, eu estaria morto e não sobraria mais nada." Então, eu decidi que eu ia fazer isso, e eu realmente ia fazer. Eu senti no meu coração que eu estava cansado de, cansado de tudo isso. Então eu subi no parapeito e eu ia pular, e imediatamente antes de eu passar a minha perna por cima do parapeito, eu lembro, esses pensamentos apareceram do nada, e um dos pensamentos foi "há sempre esperança em Deus." e eu precisava encontrar Deus para encontrar essa esperança. Então o próximo pensamento mais importante que me impactou de verdade foi que eu não poderia fazer isso porque era errado, era pecado tomar uma vida, ainda que fosse a minha própria vida. Então o último pensamento que eu lembro de ter pensado foi que eu não poderia deshonrar meus pais dessa maneira. Eu chorei um pouco mais e me acabei me afastando do parapeito e saindo da festa, e, na verdade, nunca mais vi a maior parte daquelas pessoas novamente. Entretanto, eu continuei vivendo a minha vida em bebedeiras, eu não me acertei de verdade. Eu tentei, mas não funcionou mesmo. Uma hora eu saí do Canadá e voltei para casa, eu fui pego trabalhando ilegalmente no Canadá e fui mandado de volta para o Texas. Eu lembro que quando eu voltei pro Texas, no começo tudo era bom, eu estava feliz de estar perto da família e tudo mais, mas depois eu comecei a me sentir culpado pelo meu estilo de vida quando estava perto deles e meu alcoolismo e todas as coisas que eu estava fazendo. Eu queria tanto ir pra longe deles novamente. Então, o meu companheiro na época estava sendo transferido e disse "Vamos para a Califórnia." E eu agarrei a chance de fugir, de escapar deles, pensando que isso ia me fazer sentir melhor, eu poderia viver a minha vida como eu quisesse. Então nós partimos para a Califórnia. Na Califórnia, as coisas não melhoraram, eu não era uma pessoa diferente, eu era exatamente a mesma pessoa que sempre tinha sido. Apenas com um pouco mais de dinheiro agora, eu tinha um emprego decente. Eu fiz tudo quanto é tipo de coisa que nunca

tinha feito antes, eu continuei a declinar no meu pecado e fazer coisas cada vez piores. Eu me lembro de pensar "Se eu pudesse somente tentar estas outras coisas, eu seria feliz", que aquilo me faria feliz, que eu seria satisfeito, que eu estaria em paz. Eu nunca estava em paz com quem eu realmente era, havia sempre uma parte de mim que bem lá no fundo que sabia que não era certo, mas eu ainda queria buscar isso, isso era quem eu tinha me tornado. Eu continuei usando drogas e bebendo e finalmente eu fiquei muito doente, eu me deixei ficar severamente desidratado e eu acabei passando a véspera do ano novo no hospital com o soro, sendo reidratado, e eu não tinha percebido, mas eu estava com pneumonia, e eu saí do hospital, eu saí de lá e eu estava muito doente. Desidratação - me hidratar novamente ajudou a fazer eu me sentir um pouquinho melhor, mas chegou uma hora em que a pneumonia me pegou e me levou de volta para o hospital e eu só me lembro do meu companheiro me levando para o hospital e antes que eu percebesse, era o dia seguinte e a médica estava entrando e ela estava conversando comigo e disse que eu tinha o pior caso de pneumonia dupla que ela já tinha visto e que eu estava severamente desidratado e que se eu não tivesse sido levado pra lá naquela hora, eu teria morrido. E eu lembro que eu estava agradecido a Deus, mas eu também me lembro de pensar "Bem, eu sou tão jovem e há tantas coisas que eu ainda não fiz", tantos pecados que eu não tinha aproveitado. Então, enquanto eu estava deitado no hospital pelos próximos dias, me recuperando, quero dizer, eu estava agradecido a Deus, eu disse "obrigado", mas não de forma verdadeira e de forma sincera. Eu estava agradecido porque eu tinha mais uma chance de sair e cometer pecados contra Deus, pecados contra Cristo. Então, enquanto eu convalescia no hospital, eu planejava e tramava o que eu faria primeiro, como eu iria cumprir os meus desejos lascivos. Dito e feito, assim que eu pude, foi isso que eu fiz. Eu saí e eu vivi pela luxúria. Eu vivi pela bebida, e eu vivi pelas drogas. Não demorou muito e eu estava de volta naquele estado depressivo de novo. Bem, mais ou menos nessa época, eu comecei a frequentar um negócio de ativismo político e havia um amigo meu lá que era Cristão e ele me perguntou se eu era Cristão e eu disse "ah, sim, eu sou Cristão.". Sou desde os meus dezesseis anos." E ele me perguntou qual era o meu testemunho de conversão e eu acho que as minhas palavras foram exatamente "O que é isso?" E eu realmente não tinha idéia do que ele estava falando e ele disse que era a história de como Deus salvou você. Então eu contei pra ele a minha história de ir lá na frente na igreja. Ele não pareceu nada impressionado e não parecia mesmo ter acreditado e ele continuou me fazendo algumas perguntas e depois que ele percebeu que eu estava ficando um pouco irritado, ele recuou, mas não antes de me dizer que ele não achava que eu era um Cristão verdadeiro. Ele conhecia o meu estilo de vida, ele sabia que eu era homossexual, e ele estava tentando me mostrar gentilmente que eu não podia viver naquele estilo de vida e ser filho de Deus. Eu não entendi aquilo, meus olhos estavam cegados pelo diabo. Eu estava vivendo em iniquidade e eu estava reprimindo a verdade, como está escrito. Eu comecei a ouvir o programa de rádio apresentado pelo Todd Friel. E eu me lembro de pensar, enquanto eu os ouvia falando. Ele estava dizendo algo sobre como pessoas que não concordam com a

Bíblia tem uma opinião baixa sobre as Escrituras. Então aquilo me fez pensar: bem, eu não tinha realmente uma alta opinião sobre as Escrituras, eu escolhia o que eu queria acreditar ou não delas. Eu queria acreditar que era um filho de Deus, mas, mesmo assim, vivia um estilo de vida completamente contrário a que Ele requeria. Eu cometi basicamente todo pecado que existia. Eu tinha roubado, eu tinha mentido, provavelmente contei 50 mentiras todo dia e isso nunca me incomodou. Eu usei drogas, eu me entreguei a luxúria, eu cometi fornicação, eu fiz todas essas coisas que eram contrárias ao que um Cristão verdadeiro deveria fazer. Eu comecei a prestar mais atenção ao programa e ao que ele estava ensinando, e comparava o que eu acreditava ser verdade com o que a Bíblia dizia. Eu comecei a ler a Bíblia. E eu descobri que nenhuma das minhas crenças coincidiam com o que a Bíblia dizia, exceto a parte de Jesus Cristo ter morrido na cruz. Essa era a única coisa que coincidia com o que eu acreditava. Eu percebi que havia um deus aqui em cima para quem eu estava vivendo, um deus que estava ok com os meus pecados. Como diz em 1 Coríntios 6, versículos 9 e 10... Há uma multidão de pecados. Eu não estou tentando tocar somente na homossexualidade. Todo pecado nos separa de Deus. Todo pecado nos condenará à eternidade no inferno. Isto nos mostra o quão santo Deus é. Às vezes é difícil para nós, entender quão santo Deus é. Bem, volte-se e veja o que a Palavra de Deus diz, mas veja ao contrário. Uma eternidade, a eternidade de uma alma no inferno pagando para sempre. Punição e tormento pagarão pela ira de Deus, pagarão a multa contra um Deus Santo. Isso é o quão santo Deus é. Ele é infinitamente santo. Mais do que jamais poderemos entender. É somente a justiça de Cristo que vai nos salvar da condenação, é o que vai nos salvar. Foi por volta dessa época que o meu companheiro naquela época, que sabia que eu professava ser Cristão, ele não se importava com isso, mas foi mais ou menos nessa época que eu comecei a ler a Bíblia e prestar mais atenção às Escrituras e me comparar ao que a Bíblia diz. Foi por volta dessa época que ele começou a se sentir ameaçado pela coisa toda. Ele realmente lutou contra eu estudar e ler a Bíblia. Na verdade, chegou uma hora em que ele se tornou verbalmente abusivo e começou a me chamar de todos esses xingamentos e a falar mal dos Cristãos e até a falar de Cristo. E eu me lembro de quando ele começou a falar de Cristo, Eu lembro que algo dentro de mim sentiu a dor de quão errado isso era. Eu sabia que ele estava blasfemando contra o Senhor que deu vida a todos nós. E então, eu estava sentado, escrevendo as palavras dele. Mesmo com o pouco que eu sabia, o Senhor de fato usaria aquilo para realmente abrir os meus olhos à Verdade da Sua Palavra. Então eu continuei estudando a Palavra de Deus e escutando o programa de rádio. Eu percebi que eu estava vivendo nesta vida para mim, não para Deus. Eu nunca tinha sido Cristão de verdade. Pelo menos eu não achava que tivesse. Eu pensei, talvez, talvez eu precise rededicar a minha vida. Então eu comecei a orar ao Senhor para que Ele, por favor, tivesse misericórdia e me mostrasse a verdade e me mostrasse como viver pra Ele. Mais ou menos nessa época, tudo começou a desmoronar. A única coisa positiva era que o Senhor tinha tirado o meu desejo de beber. Eu não bebia mais como antes. Ele tirou o meu desejo por qualquer tipo de droga. Eu

não usei mais drogas. Eu nem ao menos fumava maconha mais, o que é realmente glorioso e eu vejo agora que foi a graça de Deus e a misericórdia de Deus me dar essas coisas. e Ele estava tornando a minha mente sóbria para que pudesse processar e crer na Sua Verdade. Uma vez que Ele abriu os meus olhos para a Sua Verdade, eu simplesmente comecei a mergulhar mais profundamente nas Escrituras, e eu percebi que eu precisava sair de lá. Que não tinha como eu progredir na minha fé, minha fé em Cristo, ainda germinando, se eu continuasse ali, naquele ambiente. Então eu me mudei de volta para o Texas, com a minha irmã e a minha mãe. Eu tentei, eu tentei me arrepender para Deus, eu tentei clamar por misericórdia e eu percebi que eu não era salvo e eu implorei para que Ele me salvasse, mas eu só queria guardar um pecado comigo, eu queria guardar a homossexualidade comigo. No fundo da minha mente, eu ficava pensando "Bem... Eu encontrarei algum modo de justificá-la, eu encontrarei alguma maneira de fazê-la ser permitida, eu encontrarei um jeito de praticá-la em segredo. Então, assim o Senhor obviamente não me salvaria nunca, e eu passei de Setembro de 2008 até Dezembro de 2008, clamando a Deus para que Ele me salvasse. Eu orava para que Ele me salvasse, e Ele não me salvava. Eu tenho um passagem bíblica aqui que... Ele não me salvaria até que eu realmente me arrependesse de todos os meus pecados. Eu fui a um funeral da família do meu primo em Amarillo, de onde eu sou. A esposa dele tinha morrido e no funeral dela, ela queria que o Evangelho fosse pregado. Na noite anterior, eu tinha assistido um sermão do Paul Washer chamado "Pregação Chocante" e nela, Paul Washer fala sobre como não é simplesmente que nós pecamos. É que tudo que nós fizemos na vida foi pecar. E eu percebi que isso era verdade na minha vida. Tudo que eu sempre tinha feito era pecar. Eu nunca tinha sido verdadeiramente convertido. Eu nunca tinha feito nada de bom. Eu posso ter sido bonzinho às vezes, mas eu nunca, eu nunca fiz nada senão pecar contra Deus. Minha vida inteira tinha sido pecado contra Deus. E eu lembro dele dizendo que Jesus morreu pelos meus pecados e Ele carregou os meus pecados na cruz e eu lembro como isso entrou na minha mente, que os meus pecados foram o que colocou Cristo na cruz. Eu era responsável pela morte Dele. Ele carregou os meus pecados. Os pecados do David. Nesse momento eu realmente comecei a ter uma visão clara do que Cristo realmente era. O que a cruz era e o que Ele fez na cruz. Até aquela hora eu nunca tinha entendido realmente o que arrependimento verdadeiro era, que era virar as costas para o seu pecado, que era mais do que simplesmente dizer "sinto muito". Então até aquele momento, tudo que eu estava fazendo era dizer que eu "sinto muito" e tentar encontrar algum jeito de viver no meu estilo de vida. Mas agora eu percebo que eu estava sem esperança. Não havia esperança para mim sem Cristo, eu estava condenado a viver nesse estilo de vida, eu estava condenado a viver no pecado e então ir à Justiça, onde eu pertencço, ao Inferno. Então eu clamei a Deus para que Ele me salvasse e fui para o funeral da minha prima e eu sentei lá e o último pedido dela, um deles, foi que o Evangelho fosse pregado. Então eu sentei lá no funeral dela e eu escutei o Evangelho e eu ouvi sobre as glórias da cruz e do que Cristo fez. E isso entrou na minha mente: agora mesmo, poderia ser eu naquele caixão e se fosse eu, exatamente

naquele momento eu estaria indo para o inferno. eu estaria indo para onde eu mereço ir porque tudo que eu fiz na minha vida foi pecar. Então eu clamei ao Senhor que me perdoasse, que só me desse tempo para ir para casa e me arrepender com o meu rosto no chão, do modo como Ele merecia. Mais tarde naquela noite, quando todo mundo tinha ido e eu estava no meu quarto sozinho, eu me abaixei no chão e confessei cada pecado que eu pudesse pensar. Eu confessei minha homossexualidade, eu confessei todos os meus pecados contra Deus, todos os que eu pudesse pensar, tudo. E eu pedi que Ele me perdoasse por eles e que me ajudasse. Eu pedi que Ele me perdoasse dos meus pecados secretos, daqueles que eu não podia nem lembrar na hora, aqueles que eu sabia que eram pecados para Ele e que eu não sabia que tinha. Eu pedi que Ele, por favor, me perdoasse por como eu vivi, me perdoasse por me rebelar contra Ele. Porque eu sempre soube que havia um Deus e que havia um Cristo, mas eu nunca entendi o que significava estar Nele. O que significava ser redimido por ele, o que significava amá-Lo, o que significava servi-Lo, o que significava ser perdoado, o que significava ser regenerado. Então naquela noite eu orei e implorei a Ele que tivesse misericórdia, que me perdoasse, que me ajudasse. Eu não sabia como Ele me ajudaria, eu nem achava que fosse possível, na verdade. Para ser honesto, eu não acreditava realmente que Ele pudesse me ajudar. Eu nunca tinha ouvido de alguém que tivesse sido salvo da homossexualidade. Eu nunca tinha ouvido de alguém com esperança de ser redimido disso. Então eu só orava "Senhor, eu vou pular nessa com fé em Ti. Fé que de alguma forma o Senhor vai, o Senhor vai me salvar, que o Senhor vai me guardar de pecar, que o Senhor vai me capacitar para vencer as tentações, para resistir o que vier." Eu fui para a cama naquela noite sem saber se eu tinha sido salvo ou não, mas eu acordei na manhã seguinte e senti que as coisas estavam diferentes. Eu não sentia a culpa, a pressão da culpa, a pressão de estar debaixo de algum tipo de disfarce. A pressão de precisar fazer uma decisão, tinha tudo sido... os três meses anteriores tinham sido todos isso, eles tinham sido pressão, e culpa e convicção. Agora eu sei que era convicção. Então eu sabia que estava diferente dentro de mim mas mesmo assim, uma parte de mim não acreditava que eu pudesse ser salvo da homossexualidade. Eu ainda continuei duvidando do Senhor. Mas então, eu encontrei uma passagem bíblica que diz "Confessei-Te o meu pecado e a minha iniquidade não mais ocultei. Disse: confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e Tu perdoaste a iniquidade do meu pecado." Salmo 32:5 E eu lembro que pensei: finalmente, eu me arrependi. Eu entendi o que significava se arrepender, eu não tinha escondido nada Dele. Mesmo que nada esteja realmente escondido Dele, eu não tinha tentado, eu tinha exposto tudo e era por isso que eu me senti diferente naquele dia. É por isso que eu me senti diferente nos dias seguintes, porque a condenação, a culpa tinha ido embora. Ele tinha tirado, porque Ele me salvou. E todo dia a partir daquele dia em diante eu senti, eu realmente senti o desejo por aquelas coisas ir embora e agora eu estou de pé e me maravilho, quase dois anos depois. Um ano e meio depois, pensando "Uau! Deus é tão bom!" Lá estava eu. Eu não acreditava Nele, pulei em fé e mesmo assim, Ele fez o que disse que Ele ia fazer. Ele me tomaria, tiraria aqueles desejos, Ele me faria

uma nova criatura, exatamente como está escrito na Sua Palavra. Ele me deu um novo coração com novos desejos e eu O agradeço e me alegro pelo que Ele fez por mim e eu me maravilho pela Sua bondade e a Sua misericórdia comigo, e a Sua longanimidade e paciência. Eu me sinto compelido a compartilhar esta passagem. Eu já tinha lido antes. Obviamente, qualquer um que seja homossexual e ouviu pregações ou leu a Bíblia já descobriu este versículo antes, mas há uma parte dele que eu nunca tinha notado antes. É 1 Coríntios 6, versículos 9 ao 10. E diz: "Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganéis, nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados [homossexuais], nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus." Eu conhecia esta parte, mas o verso 11 eu nunca tinha conhecido, eu nunca tinha lido antes e quando eu li, eu lembro de me gloriar na verdade dele. "Tais fostes alguns de vós, mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados no nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus." E eu percebi que foi isso que aconteceu comigo. Eu finalmente fui justificado por Cristo e fui feito uma nova criatura. Eu fui predestinado para ser um servo Dele, para servir a Deus. Então agora eu me alegro em que Ele me deu um novo coração, aquele novo desejo, o novo desejo de sair e servir a Ele e fazer a vontade Dele e viver para Ele. Às vezes eu ainda sou tentado, mas eu sei que não há nada de errado, não há pecado em ser tentado. Até Cristo foi tentado. Então eu sei que posso me voltar para Cristo no meu tempo de tentação. Então eu me consolo em saber disso. E eu também me consolo em 1 Coríntios 10:13 que diz: "Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não deixará que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar." E eu experimentei que isto é verdade toda vez em que descansei na força de Cristo para vencer a tentação, Ele me ajudou. Toda vez e em toda instância, não importa qual pecado fosse. Mas toda vez que eu tentei passar com a minha própria força, na minha própria força, eu caí. Eu não tenho medo do que o futuro traz porque eu sei que eu fui reconciliado com Deus através de Jesus Cristo, Seu Filho que sofreu e suportou a ira, a ira de Deus, por mim na cruz. Eu sei que Jesus Cristo me salvou do poder do pecado e Ele pode salvar você também. E a minha esperança é que quem estiver assistindo este vídeo vire as costas para aquele estilo de vida, vire as costas para o seu estilo de vida de pecado, qualquer que ele seja e seja reconciliado com Cristo, seja reconciliado com Deus. E é somente por meio de Cristo, de se arrepender dos seus pecados e virar as costas para eles e lançar a sua fé e a sua esperança em Cristo. Assim como eu fiz naquela hora quando eu simplesmente pulei em fé para Cristo e Ele me pegou e eu lembro de pensar quão impossível era, mas Ele fez mesmo assim. E eu estou aqui hoje, uma nova criatura em Cristo, sabendo que Ele pagou por tudo por mim na cruz e eu encontrei minha esperança Nele. Se você não está em Cristo, você não tem esperança, não há esperança para você. Então eu oro para que você, por favor, considere as verdades que você ouviu neste vídeo. Por favor, considere virar as costas para o seu estilo de vida e entregar a sua vida para Cristo. Renda-se a Cristo. Caia diante

da cruz e renda todos os seus pecados. Não detenha a verdade em injustiça, como diz em Romanos 1. Todos nós fazemos essas coisas. Eu fiz por muitos anos, mesmo sabendo, lá no fundo, que errado. Agora, olhando para trás, eu percebo que era errado e que essa era a repulsão que eu sentia no começo. Então eu oro para que isto seja verdade para você, que você seja perdoado em Cristo. Cristo pagou pelos meus pecados na cruz. Meus pecados do passado, meus pecados do presente e os pecados que eu cometerei no futuro. Somente Cristo pode fazer essa obra na cruz. Nós não podemos fazer sozinhos. Você pode ser liberto do seu pecado, você pode ser verdadeiramente salvo, você pode ser verdadeiramente liberto da escravidão de qualquer pecado que está arrastando você para baixo. seja homossexualidade, alcoolismo, abuso de drogas, adultério, pornografia, qualquer que seja, Cristo pode libertar você de todas essas coisas. Foi isso que Ele fez na cruz. Romanos 4:25 diz que Ele foi entregue à morte por causa dos nossos pecados e Ele foi ressuscitado para nossa justificação. É assim que nos tornamos justificados, pela obra de Cristo na cruz. Quando os céus olham para nós, quando Deus o Criador olha para nós, Ele me vê através de Cristo, através do sangue de Cristo. Ele vê a justiça de Cristo imputada a mim. Não é nada que eu faça ou que eu vá fazer. É somente Cristo que me salva, é somente Cristo que pode me dar esperança, é somente Cristo que pode trazer verdadeira alegria e felicidade para a minha vida, e eu não digo de maneira monetária. Eu quero dizer da maneira que traz felicidade verdadeira de estar reconciliado com Deus, estar reconciliado com Cristo, ser um servo Dele. Foi somente através de Cristo que eu senti aquela condenação e aquela culpa passar. Sem Cristo, não há esperança. Se você está sem Cristo e você não é salvo, você enfrentará a ira de Deus, seja por qualquer pecado, homossexualidade, alcoolismo, seja o que for. Se você pecar uma vez, o que todos nós fizemos, você é culpado de quebrar toda a lei de Deus. Então a única esperança que você tem está na obra redentora de Cristo na cruz. Então eu te peço para, por favor, clamar a Cristo, clamar a Deus. Clame a Deus para abrir os seus olhos para a verdade que pode ser encontrada Nele, para as verdades Dele na Sua Palavra. É somente por Ele. O deus deste mundo, que é satanás, cegou você para a verdade e é somente através de Deus chamando você, através de Deus tirando a venda dos seus olhos, que você enxergará a verdade que é encontrada na Sua Palavra. A verdade que é encontrada em Cristo, a verdade que é encontrada na cruz. E se você realmente está buscando isso, clame a Cristo. Ele é poderoso para salvar e Ele salvará você hoje. Jesus diz que é necessário que nasçamos de novo para podermos entrar no reino de Deus. Se nós não nascermos de novo, nós nunca conseguiremos, nós nunca O veremos, nós nunca seremos livres da escravidão do pecado. É somente por Cristo. Somente por meio da regeneração, de nascer de novo, que podemos ser salvos. Eu quero ler uma citação de John Newton. Ela diz "Eu não sou o que devo ser. Eu não sou o que quero ser. Eu não sou o que espero ser em outro mundo. Contudo, eu não sou o que uma vez fui e pela graça de Deus, eu sou o que sou." E o que eu sou é um pecador indigno salvo da ira de Deus por Cristo Jesus na cruz. E eu O agradeço todo dia por sofrer a minha resistência, a minha rebeldia. E eu O agradeço todo dia por me chamar mesmo quando eu

não estava ouvindo. Mesmo quando eu estava fugindo, Ele ainda me chamou e eu O agradeço pela minha salvação e eu O agradeço por Cristo e pelo que Ele fez na cruz. E eu oro para que, um dia, vocês que estão ouvindo e estão lutando com qualquer pecado que seja que separa vocês de Deus, que vocês clamem ao Senhor por arrependimento. Por arrependimento e perdão. Que vocês verdadeiramente se arrependam e tornem-se para Cristo. Se você não é salvo, você precisa examinar a sua vida e ver que você precisa de Cristo, e que você nunca será feliz sem Ele.

<http://illbehonest.com/portuguese/Jesus-Cristo-Me-Salvou-de-27-Anos-de-Homossexualidade-David-Upton>